

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 14 de Maio de 1887

NUMERO 102

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade anno . . .	12\$000
« semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

Os primeiros habitantes da America

(CONCLUSÃO)

Na bacia do Prata e nas terras magellanicas encontrou-se ossos humanos e vestigios da industria dos nossos aborigenes, nos terrenos quaternarios e terciarios, misturados com ossadas fosseis de animaes desaparecidos e pertencentes á uma fauna anterior e muito differente da fauna actual.

O dr. Moreno, ethnologo bonaerense, encontrou na Patagonia craneos que revelam a existencia de uma raça muito distincta com um typo especial. Estes craneos são excessivamente dolichocephalos com um indice cephalico de 72,02.

Quanto as constructores dos *mounds* dos valles do Ohio e do Mississipe não são bem conhecidos, porque desapareceram, mas pelos vestigios descobertos e

estudados pelos anthropologistas, sabe-se que eram mais civilizados do que o homem pre-historico dos nossos sambaquis.

Os craneos encontrados nos *mounds* apresentam uma brachiphalia muito pronunciada.

O sabio Lund, que viveu entre nós muitos annos, vindo a fallecer na villa de Sette Lagoas, provincia de Minas, depois de explorar 400 cavernas, fez estudos rigorosos, sustentando a existencia do homem fossil no Brazil.

Tratando deste assumpto, acrescenta Wappeus :

«Lund não só affirmou que o homem no Brazil existira em uma epocha em que se não suppunha que tivesse vivido a especie humana em qualquer outro ponto do globo, como tambem descreveu-lhe o craneo e a jazida geologica em que fóra encontrado e isto em um tempo em que na Europa não se cogitava que o homem pudesse ter vivido além da era designada pelo Genesis. Não contente de comunicar o facto para a Europa, Lund não só enviou um daquelles craneos para o Instituto Historico do Brazil, como mandou outros para Copenhague. O sr. de Quatrefages investigou os trabalhos de Lund e concluiu igualmente que existiu no Brazil uma raça hoje fossil, cujo principal caracteristico craneologico é uma extrema dolicocephalia, unida a uma nao menos notavel hypsistenocephalia, além de outros caracteres menos importantes e que essa raça fossil a que denominou—raça da Lagôa—deixou descendentes que ainda se encontram em indigenas actuaes do Brazil. Taes são os Botocudos, que, a par de alguns caracteres do homem da lagôa Santa, apresenta outros indicando que o typo primitivo se tem modificado por cruzamentos posteriores.

Este facto é realmente importante, não só para a anthropologia americana em geral, complicando a opinião dos partidarios da origem asiatica dos primitivos habitantes da America, como particularmente para o Brazil, porque está de accôrdo com a tradição de que o grupo a que pertenceram os Botocudos é um dos mais antigos do Brazil, facto sobre o qual insistia Martius.»

Parece, pois, fóra de duvida que existiu uma raça aborigene da America, á qual foi absorvida pelas hordas conquistadoras, vindas do Oriente, os quaes invadiram o continente, espalharam-se por todo o territorio, trazendo algumas uma civilização muito rudimentar, outras, uma civilização mais brilhante, deixando todas paginas monumentaes que foram decifradas pelos archeologos.

E ainda hoje existem representantes, embora modificados pela acção dos cruzamentos e mesmo pela evolução dos tempos, dos nossos autochtones. A variedade das raças americanas é grande, quer sob o ponto de vista anthropologico, linguistico, ou ethnographico. Reina a maior diversidade entre essas populações dispersas em climas tão differentes e se um certo ar de familia, uma es-

pecie de physionomia geral levou Morton a dizer que «quem vira um americano, tinha visto a todos», nós repetiremos com Girard de Rialle e D'Orbigny que, se ha um *homem americano*, isto é um homem que se distingue, por certos caracteres combinados, dos habitantes de outras partes do mundo, ha tambem uma raça americana bem caracteristica, formando um typo *sui generis*, especial.

M. S.

Guerra aos advogados

Na Belgica encetou-se ultimamente uma campanha contra o monopolio dos advogados formados. Pretendem os Belgas defender os seus direitos perante a justiça tão bem ou melhor do que os privilegiados intermediarios.

Na camara dos deputados os Srs. Michelin e Maurio Faure apresentaram um projecto abolindo o monopolio da ordem dos advogados e estabelecendo a liberdade da defesa.

Outro deputado, o Sr. Vergoin, apresentou um projecto substituido em que, reconhecendo a liberdade da defesa, procura entretanto organizar um corpo de defensores, para supprir as deficiencias da defesa livre. Por este projecto, o autor ou o réo tem o direito de escolher o seu mandatario perante os tribunales, em qualquer classe da sociedade, exigindo-se apenas que seja pessoa conhecida e respeitada.

FOLHETIM

7)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marlota

II

—Mas o negocio parece que é urgente.

—E' verdade, Petronilha, muito urgente; confirmou Sylvano approximando-se; tão urgente que o sr. *maire* ha de ficar furioso contra você, se se demorar um minuto que seja em annunciar-lhe a minha presença...

—Terá pegado fogo em alguma casa? perguntou a criada rindo.

—Se fosse só isso!... A coisa é muito peor...

—Pai do céu! Nesse caso entre já para o cartorio; meu amo tomará o seu café quando puder.

Petronilha introduziu Sylvano n'um compartimento do rez do chão, que servia ao sr. *maire* de gabinete de trabalho official. Alli dava elle audiencia aos seus administrados; alli preparava igualmente com toda a pichorra os discursos que hia depois

improvisar diante do conselho municipal embaixacado.

Nada mais severo do que a decoração e a mobilia d'aquelle gabinete.

As paredes eram forradas de papel verde-escuro; as janellas guarnecidas de cortina de seda da mesma cor. De espaço, em espaço bustos de gosso bronzeado, representando homens illustres, sobre pedestaes de madeira envernizada de preto. Em cima da chaminé um relógio de marmore negro e candelabros de bronze. No meio do gabinete, uma grande secretaria carregada de papeis. Em torno da secretaria, poltronas de acajú, forradas de damasco verde para as visitas de certa ordem, e algumas cadeiras com assento de crina para pessoas menos importantes.

Sylvano não esperou muito tempo. Sidonio Fauvel, impressionado a seu pezar, pelo ar assustado da criada, levantou-se da mesa, sem se lembrar até de desatar o guardanapo que havia amarrado em torno do pescoco para resguardar o peito da camisa.

Apresentando-se d'aquella maneira, o bom do homem compromettia o seu proprio decôro. Fez todavia a entrada mais magestosa possivel, e disse com o tom mais sobranceiro que pôde assumir:

—Pois é Ymc. que me vem incommodar á hora do almoço, meu joven ladrao de caça?

—Ladrao de caça! replicou viva-

mente Sylvano. O sr. *maire* ha de permittir que lhe observe que não mereço esse titulo, pois possuo uma licença perfeitamente em regra, e o sr. *maire* bem o sabe...

—Sim... sim... uma licença... tornou o sr. Fauvel. Sei d'isso... sei... Mas sei tambem que ymc. não põe o menor escrupulo em fazer levantar pelo seu cão a caça refugiada em terrenos cercados e nas propriedades vigiadas... Em summa, isso é lá com o guarda campestre e com a policia... Mas sempre quero preveni-lo de que elles andam-lhe com os olhos em cima... Ora vamos a saber: o que tem a comunicar-me?

—Venho participar-lhe, sr. *maire*, que ha toda a probabilidade de haver-se commettido um crime n'esta communa...

III

De rubro que era habitualmente, tornara-se o sr. Fauvel muito pallido.

—Um crime! repetiu elle com um leve arripiamento nervoso: um crime perpetrado na minha communa!

—E' verdade, sr. *maire*...

—Mas que crime foi esse? Naturalmente algum roubo?...

—Um assassinato...

—Santo Deus!...

—Um duplo assassinato, talvez.

—Misericordia!... E quando foi commettido esse horroroso attentado!

—Esta noite.
—Em que logar?
—No castello.
—Pois não se acha ausente o sr. Domerat?

—E' certo achar-se ausente o sr. Domerat... Mas Jacques Landry e sua filha não costumam ausentar-se nunca do castello.

—Será possivel que tenham assassinado esses dois infelizes?!

—Tudo me induz a acreditar-o...

—Então não tem certeza absoluta?

—Positivamente fallando, não; não tenho; mas parece-me impossivel a duvida...

—Mas qual terá sido o movel; qual o fim d'esse crime?...

—Não sei...
—Mas deve saber sempre alguma coisa... Vejamos... O que é que sabe?.. Ande, homem! Falle depressa!!

Sylvano contou em poucas palavras o que já referimos ao leitor.

A medida que proseguia a narração, o rosto bochechudo do sr. Fauvel decompunha-se cada vez mais.

O digno magistrado municipal sentia-se evidentemente dominado por uma commoção em extremo penosa; servia-se do guardanapo, como de um lenço, para enxugar a testa alfofrada de gotas de suor.

—O que pensa o sr. *maire* a este respeito? perguntou Sylvano, ao concluir a sua exposição.

(Continua)

Telegrammas para a Côrte

O *Diário Mercantil* de 27 do mez findo, em suas *Notas diarias* tratando de umas tantas reformas e melhoramentos necessários no serviço da Estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, diz constar que o digno e zeloso inspector geral daquella ferro-via sr. dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, tem um plano de reformas organisadas, para o que já consultou o poder competente que se acha, como elle, animado da melhor vontade para sua adopção e execução.

Inteiramente de accôrdo com o infatigavel autor das apreciadas *Notas diarias*, nos melhoramentos apontados, vamos por nossa vez suggerir uma outra medida que deve ser adoptada e posta em pratica quanto antes; esta porém, em beneficio do commercio do interior da provincia e não da capital.

Não ha quem residindo no interior da provincia e tenha tido occasião de fazer despachos telegraphicos ou de encomendas para a Côrte, que não se queixe do modo irregular porque é feito o serviço, difficultando-se tudo de tal modo, que muitas vezes desistem do intento.

Não se póde de facto, expedir telegrammas ou fazer-se despachos de volumes de encomendas directamente para o Rio de Janeiro, sendo preciso despachar-se para a estação do Braz a cargo do chefe da S. Paulo e Rio de Janeiro, para este reedespachar-se para a estação destinataria. Este systema, que não é regular e nem tem razão de ser, uma vez que existe o trafego reciproco entre as companhias paulistas, acarreta, naturalmente, não só despesas como delongas, e inutilisa completamente as vantagens que offerecem os caminhos de ferro.

Se diz geralmente que toda a difficultade procede da companhia Ingleza, cuja linha estendendo-se até Santos, não lhe convém facilitar o serviço, por isso que seria prejudicar a sua empresa.

Exacto ou não o que se diz, a verdade é que o publico não póde ser prejudicado em seus interesses.

Não entraremos em indagações das razões que existem para um tal procedimento, visto como o nosso fim não é censurar, mas conseguir o remedio para um tão grande mal, pedindo ao digno dr. inspector da S. Paulo e Rio de Janeiro que se esforce a bem do publico interesse, que é o da sua propria linha, para conseguir accôrdo com a estrada de Pedro II, de modo a poder os telegrammas e volumes de encomendas, ser despachados directamente do interior para qualquer estação da Pedro II.

Nos parece tão simples a questão que não vemos razões que se opponham a sua execução; basta que a estrada de Pedro II faça parte da contadoria central das estradas de ferro da provincia, e que a companhia S. Paulo e Rio de Janeiro fique como a intermediaria responsavel para com a Pedro II e as estradas da provincia, para que os despachos possam ser feitos directamente.

FAURE.

Consortio

Na matriz desta cidade deve realisar-se hoje o consortio da exma. sra. d. Izabel de Almeida Sampaio, filha do estimavel agricultor ha pouco fallecido o sr. José de Almeida Sampaio, com o dr. Francisco de Almeida Prado, abastado fazendeiro do municipio de Indaiatuba. São testemunhas os srs. dr. Ignacio de Mesquita e João Tebyriçá, hoje esperado.

O maior canhão

Na officina Krupp, em Essen, estão trabalhando actualmente no maior canhão até agora construido e cujo peso será de 143,000 kilogrammas. O diametro da alma é de 40 centimetros e o comprimento do canhão é de 16 metros.

O mais curto e o mais leve dos projectis terá 1,20 de comprido e pesará 740 kilogrammas; o mais comprido e mais pesado terá 1,60 e pesará 1,050 kilos; isto é, tanto como um canhão de 12 centimetros. A carga será de 458 kilogrammas, composta de polvora prismatica. A rapidez inicial do primeiro projectil será de 735 metros e a do segundo de 640 metros. O mais leve quebrará a sahida uma chapa de ferro forjada de 1,142 millimetros ou duas chapas, sendo uma de 55 centimetros e a outra de 838 millimetros.

Até 1868 os melhores canhões só podiam atravessar tantos millimetros de chapa como centimetros este.

Flanellas

chadrez e de uma só côr, padrões lindissimos em casa de Pompeu & Toledo

Na cidade

Acham-se entre nós os drs. José Alves Lobo, advogado na cidade de Campinas, e Ignacio Xavier de Campos Mesquita com sua exma. senhora, conceituado clinico residente em S. Paulo.

Inauguração

Consta que terá lugar no dia 30 do corrente mez a inauguração official do abastecimento d'agua na cidade de Piracicaba. A população prepara festas como demonstrações de regosio, por tão util melhoramento. S. exc. o sr. presidente da provincia assistirá a festa inaugural.

Indaiatuba

Temos que rectificar a noticia que demos no nosso ultimo numero, sob aquella epigrapha, que o partido republicano elegeu como representantes ao Congresso, em 1º o dr. Cesario de Freitas, em 2º o sr. José de Almeida Prado, e em 3º dr. Alonso da Fonseca.

Em seguida foi eleita a commissão permanente que ficou composta dos cidadãos: Luiz Fonseca, presidente, Antonio de Almeida Prado, vice-presidente, o dr. Francisco de Almeida Prado, secretario.

ENFEITES

A' ultima novidade que há em velludo de cores, chadrez, proprios para basques e enfeites de vestidos. Vendemos tudo por preços sem rival, e quem quizer certificar-se é só dar suas ordens a seus criados.

Em casa de Pompeu & Toledo.

Licença

Foram concedidos 3 mezes de licença para tratar de sua saude, a d. Maria Guilhermina de Meira Rocha, professora publica da 2ª cadeira da cidade de Itú.

Café

Um fazendeiro do Banhorão vendeu em sua fazenda 14.000 arrobas de café a 9200 a arroba.

De passolo

Acham-se entre nós os srs. Gomes Carneiro, guarda-livros da Companhia Ytuana; dr. Cerqueira Cesar, advogado em Itatiba, e Francisco Garrett, reporter do *Diário Mercantil*.

Nossos cumprimentos.

Casamento civil

Consta que no senado já é conhecido um numero de votos superior ao da maioria dos senadores e que apoiam o projecto de casamento civil apresentado ha dias, pelo sr. Taunay.

Reunião republicana

Conforme se lê ua scção competente á convite do distincto clinico o sr. dr. Cesario de Freitas, tem lugar hoje a reunião do partido republicano do municipio para tratar da eleição de um membro ao Congresso da Capital.

CHALES DE MALHA

bonitos padrões, sendo—Antonieta, Ophelia, Sarah e Theodora, em casa de POMPEO & TOLEDO

Hospedes

chegados hontem ao Hotel do Braz:

- Alfredo de Castro.
- Carlos G. Jubin.
- Filippe de Campos Almeida.

Operação

Hontem foi operado n'esta cidade, o sr. Antonio de Paula Leite Filho, pelo dr. Constantino Castro, auxiliado pelo dr. José de Paula Leite, da inucleação de um lipoma na região cervical anterior.

A operação correu satisfactoriamente achando-se o operado nas melhores condições.

Mortalidade

Sepultaram-se hontem no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

- Vicente, 65 annos, solteiro, preto, Africano, liberto de Jose Ferraz Bueno, morador no bairro do Pedregulho.—Icthericia.
- Ignacia, 3 annos, branca, filha de Sebastião Alves de Almeida e Ignacia de Almeida Arruda.—Esgotamento organico.

1º Districto

O dr. João Mendes, declara pelos jornaes da Capital, que não é candidato a proxima eleição de 18 de Junho, e pede aos seus amigos a abstenção.

TOUCAS DE LÃ modernissimas para crianças á PERIQUITO só na casa de Pompeu & Toledo

TELEGRAMMAS

ROMA, 12 de Maio.—Consta que o sr. Roteli, delegado em Constantinopla, será proximo nomeado nuncio, em França, em substituição do Cardeal Diredi.

PARIS, 12.—Em vista de um desacordo havido entre o ministro da fazenda e a commissão da mesma, recie-se uma crise ministerial.

LONDRES, 12.—O governo inglez recusa-se a participação official na exposição de 1889, deixando entretanto plena liberdade aos negociantes.

BUENOS-AYRES, 12.—Ha um projecto de construcção de um novo theatro.

—O governo da provincia supprimiu o ministerio de trabalhos publicos.

RIO, 12.—Falleceu o conde de Baependy.

No senado o sr. Crus Machado pronunciou um eloquente elogio do findo; o sr. Corrêa requereu a suspensão dos trabalhos e que a corporação tomasse luto por 8 dias, o que foi unanimemente approvedo.

Na camara o sr. Gomes de Castro pronunciou-se egualmente. A sessão foi suspensa.

LORENA, 12.—Foi aqui recebida com grande jubilo a noticia de haver sido elevado a conde o popularrissimo cidadão visconde de Moreira Lima.

Hontem a noite realiso-se uma imponente manifestação a s. exc.

A manifestação não teve o menor caracter politico.

(*Diário Mercantil*)

RIO, 12.—S. M. o Imperador continua a passar bem, porque não tem tido accessos.

Continua na Tijuca, onde passeia quasi todos os dias.

—O sr. ministro da agricultura, conselheiro Rodrigo Silva, conserva como seu secretario particular o sr. dr. Thomaz Cochrane.

Por enquanto s. exc. ainda não designou o seu official de gabinete.

—O sr. conselheiro Dodsworth, director da secretaria da camara, foi encarregado pela meza da camara dos deputados de compilar os annaes da mesma camara, anteriores a 1857.

A publicação destes annaes foi encetada pelo sr. conselheiro Pereira Pinto e continuada pelo sr. Henoch dos Reis, ambos já fallecidos.

Faltam, para completar a compilação, os annaes de 1833 a 1837.

O sr. conselheiro Dodsworth presta-se a fazer esse serviço gratuitamente.

(*Provincia de S. Paulo.*)

COMMERCIO

Santos, 11 de Maio de 1887.

Vendas	5.000
Base para o sup.	7.700 a 7.800
Mercado tendencia	para alta.
Entraram (a 11)	6.271
Existencia	171.663.
Cambio papel particular:	
Sobre Londres	não ha taxas.
« França	« « «
Mercado firme.	

(*Do nosso correspondente.*)

Camara Municipal

5ª Sessão ordinaria em 16 de Fevereiro de 1887.

PRESIDENCIA DO SR DR. ALVIM
Secretario, Quintiliano Garcia
(*Continuação*)

Segundo a proposta do major Garrett, approveda pela Camara, o sr. presidente nomeou para a referida commissão estes senhores: Feliciano Mendes, Carlos Pe-

reira e Custodio Leme. O mesmo sr. presidente communicou se haver remettido nova procuração ao sr. Antonio de Souza Gomes Carneiro, para o fim de receber o que a camara dispendeu com os variolosos, em virtude de ordem do exc^o. presidente da provincia, não tendo tido até esta data solução sobre o negocio de que se trata.—Foram apresentados e enviados á commissão de obras publicas, um officio de João Mendes Bahia, inspector da estrada do Bourú, e propostas sobre o fornecimento dos objectos necessarios para a illuminação da cidade, dos srs. Valente & C^{ia}., José Leme da Silva, José Leite de Camargo e P. Jordão & Moraes.

Por indicação do sr. dr. Octaviano, approvada pela camara, as petições de D. Maria Barbara da Conceição, Maria das Dores Leme, Manoel Joaquim da Silva, Luiz Antonio Pedroso e Tristão de Abreu Rangel, remettidas á commissão de obras publicas na sessão passada foram enviadas á commissão permanente para dar pa ecer, e bem assim foram remettidos á esta commissão os requerimentos de Tristão de Abreu Rangel e Anna Carolina Maria.

Em virtude da mesma indicação teve igual destino uma petição de Joaquim Antonio da Costa.—Foram apresentadas e approvadas as indicações seguintes feitas pelo sr. dr. Octaviano:

Indico que esta camara officie ao presidente da companhia Ytua na afim de mandar concertar a ponte secca, visto estar ella perigosa e em ruinas:

Indico que esta camara compre uma meza com gaveta para ter no cemiterio, isto é, na capella, e bem assim uma lata para guardar os paramentos, ficando o sr. presidente autorisado a officiar no sentido exposto.—Foi lido e remettido á commissão de contas o balancete da receita e despesas da camara, durante o mez de Fevereiro proximo passado, e bem assim approvada para os devidos effeitos uma relação dos capitalistas e lavradores para o exercicio de 1886 á 1887, apresentada pelo procurador.—Pelo sr. José Feliciano foi declarado que autorisou o pagamento de 1.500 reis diarios ao servente do cemiterio por não haver quem quisesse servir por menos, tendo sido approvada pela camara essa deliberação.

O Relatorio a que acima se refere é do theor ssguinte: Ytú 2 de Março de 1887.—Illm. Sr.—Tem este por fim levar ao conhecimento de V. S. as occurrencias mais importantes que se deram durante o proximo passado mez, nas obras do abastecimento d'agua e apresentar as respectivas contas das despesas.—As obras da caixa d'agua tiveram de ser interrompidas por falta de tijolos de boa qualidade, apezar de haver eu feito com br^s ante antecedencia, a encomenda d'esse material.—Um dos fornecedores até recusou-se a continuar esse fornecimento allegando não lhe convir a escolha e exame do material por elle fornecido.—Em vista disso, e na impossibilidade de obter, com a devida promptidão, tijolos de Jundiahy, resolvi proseguir com os trabalhos na pedreira e executar aquellas partes das obras necessarias a lavanderia publica que podiam ser executadas em

pedra.—Demais dei as providencias para se executar os pilares de uma das caixas d'agua tambem em pedra, os da outra estando concluidos em tijolo.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

REUNIAO REPUBLICANA

Terá lugar hofe, á Rua Direita, em casa do dr. A. de Souza Freitas, ás 7 horas da noite.

Convito religioso

Para louvor e honra de Deus, convido e insto com todos os parochianos desta, sem distincção alguma de classes ou possibilidades, afim de reunirmo-nos, no consistorio da Matriz, no dia da ascensão do Senhor, 19 do corrente ao meio dia, e então a vista do desenho do famoso Sr. dr. Ramos de Azevedo, deliberarmos, ou adoptarmos todo o plano do mesmo desenho, e ostentarmos ao mundo artistico, uma obra de apurado gosto e completa, no valor de 46 contos de réis, ou por pobreza e máo gosto adoptarmos o frontespicio novo, no valor de 21 contos e quatrocentos mil réis, e neste caso uma obra de dois planos bem differentes, em um só todo harmonico e em si defeitooso de sua natureza.

Ao mesmo tempo abriremos subscrição dos donativos para a mesma obra; as portas da Matriz estarão abertas para o povo, e conforme a subscripta, sem perda de tempo, se deliberará o que fazer, e terminar o mais depressa possivel.

Será a obra ou todo o plano, ou só a metade empreitada pelo patriotico, sempre grande e benemerito o Exc^o. Sr. Visconde do Parnahyba com o Sr. dr. Ramos de Azevedo o mais famoso engenheiro architecto da provincia, cavalheiro de peso e com consciencia.

A' vista disto nada mais ha que dizer.

Ytú 9 de Maio de 1887.
O Vigario Miguel Corrêa Pacheco 3-2

ANNUNCIOS

Atenção

No armazem do Coimbra, no largo do Patrocínio, encontra-se magnifico vinho da Quinta da Sobreira. Garrafa 1\$000. 5-1



Já chegou da cõrte

P. JORDÃO & MORAES

O esperado sortimento de miudeza de armarinho e artigos proprios para o frio. Os proprietarios do GRANDE EMPORIO de NOVIDADES, convidam aos seus amigos e freguezes a visitarem e apreciarem esses artigos da ultima moda, muito accito pela HIGH-LIFE do Rio de Janeiro.

P. Jordão & Moraes.



ESTRADA DE FERRO YTUANA

De conformidade com o artigo 70 das tarifas, que regem o servidesta Estrada de ferro, faz-se publico que no dia 22 do corrente mez, as 11 horas da manhã, no armazem da Estação desta cidade, serão arrematados em hasta publica os artigos abaixo mencionados, para pagamento das despesas a que estiverem sujeitos.

Convida-se portanto aos srs. pretendentes para que se achem a hora e lugar designado para dito fim—25 saccos de sal—10 ditos marca J. S.—1 dita X X—1 dita 44—1 dita 15 e 31—1 Sacco fubá marca S—1 dito farinha BM—1 dito roupa sem marca—1 cama vento marca X—1 caixão com machina de cozer marca HP R—9 barras de ferro e 1 feixe de dito marca S—5 Barricas com garrefas vasias sem marca—1 caixão marca G—1 Barril vasio marca Letr^o.—1 quinto de vinho marca Letreiro—3 saccas de assucar sem marca—1 caixão com trem de cosinha sem marca—2 pacotes saccos marca Letreiro e 2 ditos sem marca—3 volnmes encmenda sob n. 7, 8, e 67, u amarrados esteiras F P—1 jacá de cascã J G—1 feixe ferro M G—vergalhão marca X—2 saccos semente de catingueiro marca J S J—1 dito de dito marca C & G—2 Barricã de massa marca J P e 1 ventilador marca L A, Escriptorio do Trafego.

Ytú 7 de Maio de 1887.

J. A. da Conceição Lobo
Chefe do Trafego

Companhia Ytuana

DIVIDENDO

Por ordem do sr. presidente da directoria faço publico que do dia 14 do corrente em diante, das 11 ás 2 horas da tarde, se pagarão os dividendos do ultimo semestre, neste escriptorio e no da cidade de Ytú.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 10 de Maio de 1887.

O secretario da Companhia.

Pedro Aranha.

Rosas espezias

D. Candida de Carvalho vende mudas de rozeiras variadas, a 1\$ e 1\$500. Para tratar com a mesma, em casa do sr. Carlos Pereira. 6-1

SAL

Sacca de 60 litros—3\$600. Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

CHALES de LÃ e SEDA

Elsa para sra. artiguinho chic tem casade Pompeo & Toledo.

Machinas de costura

de mover a pé e a mão, de varias qualidades, assim como todos os accessorios para as mesmas, encontram-se em casa de Pompeu & Toledo.

PALETOTS

de panno azul e pretos para homens, em casa de Pompeu & Toledo.

Vende-se uma casa de sobrado na rua da Palma, por preço commodo. Quem pretendel-a dirija-se ao sr. Benvenuto Cereda, á rua Direita. 4-1

PALETOTS

de feltro para sra. á Rosa Villiot encontra-se em casa de Pompeo & Toledo

GRANDE EMPORIO

DE

NOVIDADES

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de armarinho, como sejam: artigos de lã para o frio, extractos e oleos dos melhores fabricantes e diversas miudezas que foram escolhidas a capricho, as quaes seria longo enumerar.

Um variado sortimento de massas para sopa, doces seccos para cha e meza, azeite de dendê.

O nosso armazem, pela variedade do seu sortimento, é incontestavelmente um dos mais bem montados emporios commerciaes do interior da Provincia.

RUA DO COMMERCIO

Em vinhos da companhia do Alto Douro e francezes, um sortimento *non plus ultra*. Só experimentando....

P. JORDÃO & MORAES

CAL DE SOROCABA

Sacca 1\$400. Partida de 10 saccas para cima 1\$300.

Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

Chales mania

grandes e pequenos, pura lã só em casa de

POMPEO & TOLEDO

LAÇOS

com froco de seda para moças, em casa de Pompeo & Toledo.

CHAPA

O proprietario do Chalet Boccacio pede prompto pagamento ás pessos que levaram bilhetes sem pagar e avisa-os que de ora em diante não venderá fiado, visto estar muito avisado pelo seu antecessor; evitando assim, calotes e amolações.

**RUA DO COMMERCIO
YTU'**

BANCO DA LAVOURA

Desta data em diante, este Banco recebe dinheiro ás seguintes taxas:

EM CONTA CORRENTE

A juro de 4% ao anno sobre toda a quantia de 100\$000 para cima

EM DEPOSITO EM CONTA CORRENTE

A juro de 5% ao anno com aviso previo de 60 dias para as retiradas

DEPOSITO POR LETTRAS

De 3 a 4 mezes 5 % ao anno
De 6 mezes 6 % ao anno
De 9 mezes 6 1/2 % ao anno
De 12 mezes 7 % ao anno

Sellos;—por conta do Banco

S. Paulo, 1 de Abril de 1887.

Pelo Banco da Lavoura.

H. ROBERTSON
Gerente

(até 31, m.)

Objectos de luxo

para presente, e a preços resumidos.

Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

SOBRETUDOS

de deferentes fazendas, forra do de merinó, setim e de flanela, para homens, em casa de Pompeo & Toledo

Cartas de enterro

N'esta typographia a promptam-se em 10 minutos.

Pedro P. Bittencôurt & Côm.

RUA DE S. BENTO, 36

Especialidades desta casa :

Vidros para vidraças, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para forrar casas. Vidros de côres e de espelho. Transparentes e cortinas para janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Molduras para quadros e espelhos ovais e quadrilongos. Gaiolas e escadas americanas. Azeite de Colza e lampeos. Papel e tinta de impressao. Cabides, vasos para flores e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO

PREÇOS MODICOS

36--RUA DE S. BENTO--36

São Paulo

AO RELOGIO MONSTRO

43-RUADA IMPERATRIZ-43

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Grande e esplendido sortimento de joias cravejadas, com brilhantes, perolas, rubins, saphiras e outras pedras preciosas.

Enorme sortimento de joias de fantazia, preços nunca vistos. —ESPECIAL SORTIMENTO de objectos de prata, proprios para presente. — EXPLENDIDO SORTIMENTO de relógios de todos os metaes e preços.—VARIEDADE EM ARTIGOS de plaqué, prata, nickel, preços baratissimos.

S. PAULO

HYPPOLITO SUPPLY

Jacinto Valente & Comp.

Proprietarios da Loja do Valente

Participam aos seus amigos e freguezes e com especialidade ás exmas. familias que fizeram aqquizição de um grande e lindissimo sortimento de artigos proprios para a actual estação, como sejam:

Chales de casemira lã e algodão (lindos gostos) e especial sortimento tanto em gostos como em quantidade em

CHALINHOS DE MALHA

grande variedade em qualidades de

COBERTORES

lindos gostos em

PALETOTS DE CASEMIRA

para senhora (já chegar); lindo sortimento de vestidinhos de feltro para crianças, capas de malha e gorros para as mesmas (tambem a chegar); um lindo sortimento de casemiras proprias para fazer

Waterproofs

para senhoras; é tão grande e variado em quantidade e gosto o nosso sortimento de

FLANELLAS

que só os nossos freguezes nos honrando com suas presenças em nosso estabelecimento poderão avaliar o quanto é grande, assim como verão muitos outros artigos que deixamos de mencionar; finalmente poderão também avaliar o quanto é a precisão que temos para vender quanto antes taes artigos para apurar o grande capital nelles empregado; foi este o motivo que deu cauza fazermos esta participação, confiados na continuacão da valiosa protecção que nos tem dispensado o respeitavel publico Ytuano, a quem somos gratos.

Não mencionamos preços e nem ao menos dizemos que vendemos barato, pois que, como todos sabem, ha fazendas para todos os preços, e a estipularmos estes, seria dar causa a sabermos de nosso systema que é seriedade para assim podermos ver dia a dia augmentar nossas vendas.

Jacinto Valente & Comp.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).